

UME José Carlos de Azevedo Júnior

Ano: 7º ANO _____

Disciplina: Língua Portuguesa

Professora: Marisa Mendes

Período: 23 a 31 de agosto de 2021

ASSEMBLEIA GERAL DOS RATOS

Há muito tempo, em uma fazenda, um gato, ótimo caçador de ratos, andava fazendo um grande estrago entre a rataria. Caçava tantos ratos que os sobreviventes estavam quase morrendo de fome, pois tinham muito medo de sair de suas tocas.

Como o problema havia atingido grandes proporções, os ratos resolveram marcar uma assembleia para tentar encontrar uma saída.

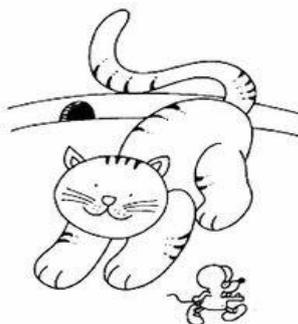
Esperaram uma noite em que o gato dormiu profundamente no topo da chaminé e reuniram-se no celeiro. A apreensão era grande, todos estavam nervosos, mas um rato teve uma idéia e falou:

— A melhor maneira de nos defendermos é pendurarmos um sino no pescoço do gato. Assim, quando ele se aproximar, escutaremos o sino e teremos tempo para fugir.

Foi uma grande festa. Todos adoraram a idéia e aprovaram com aplausos. Mas um rato mais velho, que estava em cima de um saco de milho, pediu a palavra e disse:

— A idéia é muito boa... é boa sim, mas... Quem é que vai pendurar o sino no pescoço do gato?

Silêncio geral. Um a um, os ratos foram se retirando, e acabou-se a assembleia geral dos ratos.



Moral da história: Falar é fácil, fazer é difícil!

Esopo, Adaptação de Monteiro Lobato

Responda:

- 1) Qual o nome desta fábula? _____
- 2) Quantos parágrafos possui esta fábula? _____
- 3) Onde acontece esta fábula? _____
- 4) Quem era o causador de tantos problemas para os ratos? _____
- 5) Porque os ratos estavam morrendo de fome?

- 6) O que os ratos marcaram para tentar resolver o problema? _____
- 7) Quando aconteceu a assembleia dos ratos? _____

- 8) Qual foi a ideia que um rato teve? _____

- 9) Qual foi o grande dilema da assembleia?

- 10) Qual a moral da fábula?
